

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**Gabinete da Deputada **PROFESSORA ROSA NEIDE** – PT/MTCOMISSÃO EXTERNA QUEIMADAS EM BIOMAS BRASILEIROS -
CEXQUEI**REQUERIMENTO Nº , DE 2021**

(Da Sra. PROFESSORA ROSA NEIDE)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a crise de escassez hídrica na Bacia do Rio Paraguai e as ameaças ao bioma Pantanal.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de Audiência Pública para debater a crise de escassez hídrica na Bacia do Rio Paraguai e as ameaças ao bioma Pantanal.

Para a ocasião, indico como palestrantes os seguintes convidados:

- Representante da Agência Nacional de Águas (ANA);
- Representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE);
- Representante do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden);
- Prof. Dra. Débora Fernandes Calheiros, da Embrapa Pantanal e UFMT;
- Representante do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul);
- Representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Mato Grosso (Sema-MT).

JUSTIFICAÇÃO

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Professora Rosa Neide
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD210238900800>

Apresentação: 05/07/2021 11:03 - CEXQUEI

REQ n.3/2021





O Rio Paraguai, um dos maiores rios da América do Sul, passa por momento crítico com o pior nível de curso d'água dos últimos 50 anos. A crise de escassez hídrica perpetua o drama vivido em 2020, quando a seca agravou o avanço do fogo no bioma Pantanal.

A atual estação chuvosa teve o menor índice de precipitação em 10 anos, conforme mostraram os técnicos do CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e do CPRM (Serviço Geológico do Brasil), durante a reunião virtual da Sala de Crise do Pantanal realizada em 7/6/2021.

Mais de 80% das propriedades estabelecidas na região do Pantanal já foram afetadas, em menor ou maior intensidade, pela escassez de chuvas. Os dados climatológicos apresentados na reunião apontam que não há indicativo de possibilidade de melhora nos próximos meses.

A crise hídrica na Bacia está refletida nos níveis do rio e já afeta a navegabilidade. Em Porto Murtinho a média seria 436 centímetros acima do nível mínimo e a régua mostra apenas 148, com diminuição constante. Na estação fluviométrica de Cáceres, o nível equivale aos valores mínimos já observados para esse período do ano, considerando toda sua série histórica de dados (1965-2021). Em Ladário, a previsão é de que em outubro, o nível fique em 40 centímetros abaixo do mínimo prejudicando não apenas a navegação, como também o abastecimento das cidades.

Pedimos o apoio dos membros desta Comissão para aprovação das atividades propostas neste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2021.


Deputada Professora Rosa Neide
Coordenadora

2021-8831



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Professora Rosa Neide
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD210238900800>

